

## ATRATIVIDADE DO MAGISTÉRIO PARA O ENSINO BÁSICO: ESTUDO COM ALUNOS DE CURSOS SUPERIORES

Luciana França **Leme** – FE-USP

Agências Financiadoras: CAPES e FAPESP

O objetivo do trabalho é apresentar os principais resultados de estudo que analisou o perfil de ingressantes em cursos de Pedagogia, Licenciatura em Física e Matemática, bem como os fatores que pesam em suas decisões para (não) querer ser professor. Buscou-se também investigar se alunos de um curso de Medicina já pensaram em ser professor do ensino básico em algum momento de suas vidas. Os fatores mais influentes para os ingressantes (não) terem interesse em seguir o magistério foram, na maioria das vezes, semelhantes aos expostos em quase todas as produções científicas consultadas. Analisar a atratividade da carreira docente evidenciou-se complexo pelos vários fatores intervenientes, muitas vezes difíceis de serem coletados e mensurados e, ao que tudo indica, devem ser considerados de forma articulada nas políticas para professores, incluindo as de formação docente. É provável que, juntamente a outras medidas (como aumento de salário, por exemplo), o reconhecimento social do professor como o único profissional que detém o repertório de conhecimentos e habilidades para o ensino colaboraria para melhorar a atratividade do magistério no ensino básico.